

Remédios terão reajuste de até 4,5% a partir de 2ª-feira

Medicamentos têm reajuste de até 4,5% a partir de segunda

Ele pode não ser imediato, dependendo das farmácias e da indústria

DE BRASÍLIA

O Governo Federal autorizou um reajuste de até 4,5% nos preços dos medicamentos para este ano, a partir de segunda-feira. O aval para o aumento foi publicado quinta-feira no Diário Oficial da União (DOU). O percentual, que funciona como um valor máximo, foi definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED).

O ajuste de preços de remédios é anual e tem como fundamento um modelo de teto calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que ficou em 4,5% em fevereiro, no acumulado dos últimos 12 meses.

"O Brasil hoje adota uma política de regulação de preços focada na proteção ao cidadão, estabelecendo

ANUAL

O ajuste de preços de remédios é anual e tem como fundamento um modelo de teto calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O IPCA ficou em 4,5% em fevereiro no acumulado dos últimos 12 meses. Em 2024, não haverá distinção de aumento em três faixas, como já ocorreu em anos anteriores.

sempre um teto para o percentual do aumento para proteger as pessoas e evitar aumentos abusivos de preço", comentou Carlos Gadella, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde.

Em 2024, não haverá distinção de aumento em três faixas, como já ocorreu em

anos anteriores, indicando medicamentos por meio da competitividade do mercado, se mais competitivo, moderadamente concentrado ou muito competitivo.

De acordo com a lei, a recomposição anual de preços definida pelo governo pode ser aplicada em cerca de 10 mil apresentações de medicamentos disponíveis no mercado varejista brasileiro. As farmácias podem reajustar de uma vez ou dividir o repasse ao longo do ano.

INDÚSTRIA

A despeito de ser válido a partir de segunda-feira, o reajuste não deve ser imediato, ou seja depende de cada farmácia e da própria indústria farmacêutica. Por isso, o Sindicato da Indústria de Produtos Farma-



Empresas detentoras de registro podem ajustar os preços em até 15 dias após a publicação da medida

cêuticos (Sindusfarma) recomenda ser importante que o consumidor pesquise nas farmácias e drogarias as melhores ofertas dos medicamentos prescritos pelos profissionais de saúde.

"Dependendo da reposição de estoques e das estratégias comerciais dos estabelecimentos, aumentos de preço podem demorar meses ou nem acontecer", diz em nota o presidente executivo do Sindusfarma, Nel-

son Mussolini.

O reajuste autorizado pelo Governo Federal para 2024 é inferior ao de até 5,5% no preço concedido em 2023. Conforme observou o Sindusfarma, de 2014 a 2024 o IPCA acumulou alta de 77,5% ante uma variação de preços dos remédios de 72,7%.

"Os medicamentos têm um dos mais previsíveis e estáveis comportamentos de preço da economia brasi-

leira", afirma Mussolini. Conforme o executivo, em um ambiente altamente competitivo, a concorrência regula os preços.

"Por isso, os produtos das classes terapêuticas com grande diversidade de marcas poderiam ser liberados do controle de preços, como já acontece com os medicamentos isentos de prescrição", (Estadão Conteúdo e Agência Brasil)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1